

Figura 1 - Canteiro de obras projetado – Primeira Fase.

Importante salientar ainda que o fluxo de veículos (entrada e saída do canteiro) sugerido no projeto em questão será viável somente em um determinado período da fase executiva, sendo estimado em 50% desta. Isto porque com o avanço da obra o acesso de caminhões ao canteiro, pela 5ª avenida, não será mais possível. Após este período, tanto entrada como saída do canteiro deverão ocorrer pela Rua Araquari, no que se define como a Segunda Fase do Canteiro de Obras (vide Figura 2).



Figura 2 - Canteiro de obras projetado – Segunda Fase.

Nesta Segunda Fase o layout será alterado, com a diminuição ou dispensa do depósito de pré-moldados, por exemplo, permitindo assim que a manobra de retorno seja feita no próprio canteiro de obras.

### 1.1. Sinalização de Obra

Para a adequada comunicação da obra e sua interligação com o entorno, durante o período executivo, serão implantadas diversas formas de sinalização e comunicação, seja visual, luminosa ou sonora. Na Figura 3 são apresentados alguns exemplos de sinalização para instalação de comunicação do canteiro de obras com o seu entorno.



Figura 3 – Exemplo de sinalizações para instalação de comunicação do canteiro de obras com o seu entorno.

### 1.2. Consumo de Água

Durante a fase de implantação do empreendimento, o consumo de água nos canteiros de obras dá-se na produção da argamassa, compactação do solo, lavagem de peças e higiene e alimentação dos operários.

Com base nos dados da Revista Sustentabilidade (2008) o consumo de água em canteiros de obras pode chegar a  $0,50 \text{ m}^3/\text{m}^2$ , em média, variando conforme o tamanho da obra e a técnica construtiva.

Conforme padrão estabelecido pela empresa, para a construção deste empreendimento será utilizada estrutura pré-fabricada e concreto usinado. Assim, considerando a área total de 6.295,90 m<sup>2</sup>, estima-se um consumo aproximado de 3.150,00 m<sup>3</sup> para instalação completa do empreendimento.

A EMASA, empresa responsável pelo abastecimento de água municipal, garante o fornecimento de água para a instalação do empreendimento e a viabilidade deste fornecimento encontra-se emitida.

### **1.3. Consumo de Energia Elétrica**

A CELESC, empresa responsável pela comercialização e distribuição de energia elétrica no município, será a fornecedora de energia elétrica para o empreendimento.

O consumo de energia elétrica estimado na fase de implantação do empreendimento é de 2.200kWh/mês. A viabilidade do fornecimento de energia elétrica ao empreendimento, na fase de implantação, por parte da CELESC, encontra-se emitida.

Balneário Camboriú, dezembro de 2024.

---

**ENG. CARLOS EDUARDO MOTTER**  
CREA 163721-9-SC